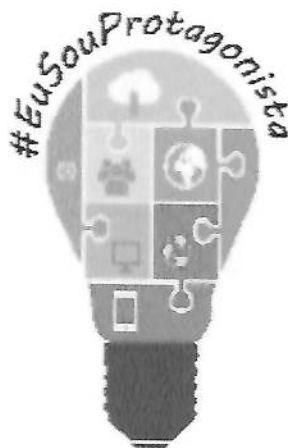


RELATÓRIO DE ATIVIDADES

MARÇO - 2022

Programa
#EuSouProtagonista
FUMCAD





RELATÓRIO DE ATIVIDADES – MENSAL

Mês de Referência: **MARÇO/2022**

1. IDENTIFICAÇÃO ORGANIZAÇÃO: Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes – CEPAC

Endereço: Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial

Cidade/Estado: Barueri/SP

CEP: 06462-120

Telefone: 11 4195-9060

Fax: 11 4193-2620

Correio Eletrônico: elaine.pavechi@cepacbarueri.org.br; lucas.ribeiro@cepacbarueri.org.br; valeria.dias@cepacbarueri.org.br;

Home Page: www.cepacbarueri.org.br

Whatsapp: 94222-2043

Serviço: #EUSOUPROTAGONISTA

Número do termo: 3/2021

Público alvo: Adolescentes.

Faixa etária: Adolescentes de 15 a 17 anos, de ambos os sexos, moradores do Parque Imperial e em torno, oriundos da lista de espera da Organização e suas famílias.

Meta: Diretamente 60 adolescentes e indiretamente 240 familiares.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 60 adolescentes

2 – OBJETIVOS:

2.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer e disseminar a concepção de adolescente protagonista de sua jornada, e agente de intervenções e transformações sociais positivas.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver o senso crítico e o protagonismo pessoal e social;
- Dar acesso a atividades de esporte, lazer e cultura, num contexto de ampliação de perspectiva;



- Propiciar vivências que promovam a reflexão da família dos adolescentes sobre sua função protetiva.

3 - DETALHAMENTOS DAS AÇÕES:

➤ GRUPOS COM FAMÍLIAS – 26/03/2022:

Tema: **A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA PROTAGONISTA**

Este encontro teve como objetivo abordar o envolvimento da família no percurso do Protagonista dentro dos aspectos profissionais. Para tal, a Dinâmica “Bala”, que por meio do comando; “desembrulhe a bala com apenas uma mão!”, levou os participantes a enxergar as fraquezas, suas forças. E a cada lado da bala foi realizada a analogia FAMÍLIA X PROTAGONISTA, assim, com as palavras chaves **ACOMPANHAMENTO** e **CORRESPONSABILIDADE**, foi conduzido a hora de escuta.

Resultado: Positivo. Os presentes deram suas opiniões e compartilharam suas inseguranças.

Participantes: 19 famílias

Registro fotográfico no anexo.

3.1- Descrever detalhadamente quais as medidas de proteção, equipamentos de proteção individual – EPI e as condições de higiene foram realizadas pela organização para garantir a segurança e saúde dos usuários e profissionais.

No início do ano de 2022, para que ocorresse o desenvolvimento das ações junto aos jovens e que as ações descritas abaixo, fossem executadas conforme as exigências e as orientações da OMS - Organização Mundial de Saúde, realizaram-se as seguintes ações:

- Na entrada da Organização encontra-se um tapete higiênico e, todos passarão por verificação de temperatura;
- Disponibilizou-se um kit de higiene aos participantes com máscara e álcool em gel para os usuários e colaboradores;
- Todo encontro será dado um kit lanche para consumir na saída e receberam um copo térmico para evitar o movimento nos espaços da Organização;
- Será disponibilizado nos banheiros sabão e toalhas de papel;
- A rotina de higiene das salas também será alterada, sendo mais frequente, três vezes ao dia, quando usado, a fim de prevenir a proliferação do vírus;
- Não serão reunidos grupos maiores de 6 (seis) pessoas, sendo que o espaço que será usado, é externo, em caso de chuva, a sala mais ampla respeitando o distanciamento de 1,5 de cada pessoa;



- Disponibilizamos horários reduzidos presencialmente, a fim de que, respeitassem a quantidade máxima de pessoas a cada encontro.

3.2 - Descrever detalhadamente CADA AÇÃO, informando:

Ações realizadas pelos Técnicos - Assistente Social e Psicólogo:

Entrevistas Sociais:

- Foi realizada **01 entrevista social** com o objetivo de inserção de nova usuária encaminhada pelo CRAS Imperial.

Assistente Social:

- **Atendimentos:** 04 atendimentos

02 - Atendimentos de acolhida, escuta e intervenção com usuária que apresentou crises de ansiedade. O caso foi compartilhado com o psicólogo institucional para estudar estratégias de aproximação.

01 - Atendimento de aproximação em conjunto com psicólogo do Serviço para mediar a transformação do caso de usuária com questões de ansiedade para que o mesmo possa dar continuidade do acompanhamento.

01 - Atendimento com a mãe de usuária trans com questões nas relações familiares.

- **Visitas Domiciliares:** 05 visitas

- ✓ 1 visita com o objetivo de entender vivências familiares do usuário, uma vez que, se trata de uma adolescente muito introspectiva e com questões emocionais;
- ✓ 1 visita para verificação de ausências do adolescente acompanhado pelo CREAS;
- ✓ 3 visitas para entender aspectos do cotidiano das relações familiares para traçar estratégias de intervenção;

DOAÇÕES:

Produto Doado	Quantidade de Jovens/famílias beneficiadas	Data da retirada
Cestas BÁSICAS	50	10 e 11/03/2022

Psicólogo:



- **Atendimentos:**

- 05 atendimentos individuais realizados a partir da discussão de casos entre a equipe técnica e educadores, principalmente pelas faltas recorrentes e situações de demandas emocionais trazidas pelos usuários.
- 09 atendimentos familiares realizados virtualmente, sobre a recorrência de faltas dos usuários no programa e acolhimento de demandas emocionais.
- 01 atendimento familiar realizado presencialmente, pelo psicólogo e a assistente social a partir da discussão sobre o tema ' crise de ansiedade e formas de lidar'.

3.2.1 Articulação em Rede

Organizações	Natureza Interface	Quantidade
Conselho Tutelar	Reunião presencial na Cepac, dia 14/03/2022, para discussão de casos referentes aos SCFV e dos Programas #ESP e Aprendiz Cidadão, os quais as Técnicas de referências encaminharam para o Conselho Tutelar e que precisavam ainda das devidas intervenções e acompanhamentos.	01
CREAS	Articulação com a psicóloga para alinharmos o acompanhamento de usuário devido vulnerabilidades emocionais e envolvimento com substâncias ilícitas; e outros contatos, também com a psicóloga para validar o acompanhamento de outra usuária encaminhada pelo CREAS, porém sem adesão em nosso Programa.	5
CRAS Imperial	Contato com a coordenadora para verificação de cadastro único - NIS, e possíveis encaminhamentos.	8
EMEF Amador Aguiar	Reunião presencial com a coordenadora da Unidade Escolar, realizada, no dia 29/03/2022, para dialogarmos sobre parcerias e encaminhamentos ao serviço.	1

3.3 - Quais e quantas ações foram desenvolvidas pelos MONITORES/OFCINEIROS/INSTRUTORES.

➤ **Eixo AUTOCONHECIMENTO**

TEMAS

- CONCEITO DE IDENTIDADE;
- Comitê Participativo I: Introdução da Participação Social
- A COLAGEM DO "EU"



Objetivos:

- Capacidade de desenvolver novas relações sociais;
- Capacidade de comunicar-se;
- Direito de pertencer;
- Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo;

METODOLOGIA: Storytelling e dialogada

Pensando nos atravessamentos que permeiam o autoconhecimento, é importante trazer repertório conceitual da formação social de ser. Dito isso, o encontro foi construído para trazer o conceito de identidade dentro do olhar sociológico e da antropologia. Inicialmente, fora realizada uma dinâmica em pares, onde cada dupla de adolescentes ficavam frente a frente durante três minutos, para observar e apontar duas questões: "Qual a característica mais marcante do sujeito que está à sua frente?" | "O que você ACHA que este indivíduo gosta?"; esses levantamentos tinham o intuito de introduzir a temática, de fazê-los olhar com atenção um para o outro, afinal, quando falamos de identidade, também estamos trazendo a forma como nos vemos e como o outro nos enxerga - e como retorno, os adolescentes traziam seus apontamentos e interagem entre si. Sendo um encontro dialogado, com muitos elementos complementares trazidos pela turma para compor a linha expositiva do conteúdo.

A proposta do Comitê surgiu através do querer estimular os jovens a emergirem nas narrativas que compõem suas ações enquanto usuários do serviço e cidadãos, com o intuito de trazer reflexões e a participação social na prática. Dentro desta dinâmica, esse desdobramento é uma novidade até para a equipe, justamente por estarmos construindo e entendendo como compor esse coletivo, agenda, pautas e a estrutura de fato.

Dentro da construção de identidade, se afirmar enquanto força criativa é uma base importante e pensando nisso, a expressão dessa afirmação, pode ocupar muitos lugares. Fazer o uso de figuras e recortes, para contar uma história e trazer elementos de lembrança sobre si mesmo, fora a proposta deste encontro. Os sujeitos construíram narrativas visuais através da colagem de imagens de revista, trazendo referências do que gostam, com o que se

Resultado: Acima das expectativas. Os adolescentes foram retirados da sua zona de conforto e isso os colocou em performances diferentes. Existem diversas formas de se comunicar e falar algo para o outro, o viés criativo dentro da arte de recortes, colagens - imagens, para compor uma narrativa particular de cada sujeito, proporcionou que muitos indivíduos que possuem dificuldade de verbalizar sobre si mesmo, se sentissem à vontade em colocar isso dentro de uma expressão visual. Sendo assim, todEs indivíduos presentes participaram e estiveram ativamente envolvidos com a dinâmica.



Registro fotográfico no anexo.

➤ **Eixo Território**

TEMAS

- Forças (potências) e fraquezas;
- Oportunidades e ameaças (fragilidades).
- Construção e marcadores dos "Mapas Afetivos"

Objetivos:

- Participação como cidadão;
- Direito de pertencer;
- Participação no território;
- Capacidade de comunicar-se;
- Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo;

METODOLOGIA: Situação Problemas e Aprendizagem entre pares.

Utilizou-se vídeos com linguagem de animação "Como surgiram as favelas no Brasil" e "O que é uma favela?" (fonte: Youtube). Colaborar para aguçar e ampliar o entendimento das construções prediais, da criação das ruas e por consequência, dos bairros. Análise de território. Compartilhamento oral, para sairmos do papel de observadores, assumindo o papel de atores, para quem sabe, realmente contribuir positivamente, fazendo a diferença no sentido de mudança tangível de realidade, para nossos jovens.

A Educadora apresentou e compartilhou o uso da matriz F.O.F.A. (SWOT), a fim de, levantar e aportar a análise descritiva das potências e fragilidades presentes no Território, no aspecto da territorialidade. A análise SWOT colabora para detectar riscos e ameaças, fazendo refletir sobre contexto e impactos.

Resultado: Positivo. Foi possível automatizar os processos. O próprio adolescente deve determinar como cada uma das forças podem alavancar oportunidades ou também proteger de ameaças.

Registro fotográfico no anexo.

➤ **Eixo Informática / Tecnologia**

Objetivos:

- Direito a aprender e experimentar;
- Direito do pertencer;